



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021



16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Experiência no contato com idosos no município de Itaperuna-RJ: vida social e cultural ativa e centros de convivência

Guilherme Vianna Neves^{1*}; Igor de Sá Oliveira¹; Henrique Carneiro de Oliveira¹; Christian Richard Gauderer¹; Ana Claudia Wincler Reis Cantarino¹.

¹Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V, Itaperuna/RJ, Brasil.

*Autor para correspondência: guineves98@hotmail.com

Introdução/Fundamentos

A discussão envolvendo o envelhecimento tem gerado estudos em diferentes campos do conhecimento, os quais têm contribuído para um melhor entendimento sobre esta nova categoria denominada "idoso".

Na contemporaneidade, o fenômeno da longevidade surge com um novo olhar crítico sobre o envelhecimento e a urgência em se investir em mudanças rumo à ruptura dos mitos e preconceitos que concorrem para a exclusão de indivíduos idosos. Todavia, mesmo diante de obstáculos como esses, de fato, intrínsecos às relações dos seres humanos na prática social, o mote é envelhecer bem. Nesse sentido, a velhice depende de investimentos socioculturais em longo prazo, de modo a criar possibilidades para a construção do idoso como sujeito dotado de cidadania.

Objetivos

Aborda-se no presente trabalho o seguinte problema: em que medida o lazer em centros de convivência, que proporcionem atividades como dança, artesanatos, pinturas, exercícios físicos, contribui para promover as relações interpessoais e aumentar a autoestima de idosos. Nessa ótica, este estudo tem por objetivo investigar as contribuições do lazer em locais de convivência na terceira idade, visando-se uma melhor qualidade de vida. Os objetivos específicos incluem conhecer o perfil sociodemográfico de idosos que frequentam esses grupos/centros; bem como suas percepções e sentimentos em relação à vivência do lazer em tais espaços.

Métodos

Assim posto, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa, de cunho descritivo-analítico, trata-se da interpretação das peculiaridades de uma determinada população ou fenômeno, foi empreendida uma pesquisa de campo, que teve como instrumento de coleta de dados um questionário, contendo perguntas abertas e fechadas. A pesquisa foi realizada em dois Centros de Convivência de Idosos, no município de Itaperuna-RJ, com 40 idosos, sendo 12 homens e 28 mulheres, com idades entre 60 e 94 anos. Um dos centros é a "Casa do Artesão", patrocinada pela Secretaria de Ação Social de Itaperuna, que tem como função instituir uma alternativa inovadora de incentivo para a geração de trabalho e renda na inclusão social. O outro grupo de convivência é a Associação da Melhor Idade de Itaperuna, que se estabelece como atividade de dança, oferecendo aos idosos bailes semanais, estruturados com música ao vivo e denominado "Baile para a Melhor Idade", que se realiza em um dos clubes tradicionais da cidade, também apoiado pela Prefeitura.

Resultados

Convívio com pessoas e consolidação de amizades: 14 (35%). Recreação, saúde física e psicoemocional: 24 (60%). Troca de experiências e saberes: 08 (20%). Fonte de renda: 04 (10%). Autoestima e valorização: 05 (12,5%). Nível de satisfação dos idosos quanto à sua participação nos grupos de convivência: bom 5 (12,5%), ótimo 13 (32,5%), excelente 22 (55%).

Conclusões/Considerações Finais

A participação de idosos em grupos/centros de convivência estimula a integração social e a independência, resgata a autoestima, os valores pessoais e sociais, contribuindo, sobremaneira, para noções da cidadania. Porquanto, nesse sentido, pontua-se que o envelhecimento não se restringe a uma mera passagem de tempo, mas sim, deve ser pensado como um processo dinâmico, evolutivo e plural que se define por vários fenômenos de ordem biológica, psíquica e social.

Referências Bibliográficas

BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução no 466 de 12 de dezembro de 2012. Aprovar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.

DIAS, Aline Oliveira. Idoso, lazer, grupos de convivência: uma comparação entre participantes, não participantes e egressos. Belo Horizonte, 2012. 154 p. Dissertação (Mestrado em Lazer). Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais.

GERALDI, Rita de Cássia. Espaços de lazer para a terceira idade: sua análise por meio de diferentes vertentes. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 17, n. 3, p. 627-636, 2014. Disponível em: <<http://www.redalyc.org>>. Acesso em: 12 set. 2021.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE